

JUSTIFICATIVA
PL 0203/2014

A presente propositura tem por objetivo identificar na cidade de São Paulo os inúmeros conflitos ambientais que decorrem das diversas pautas estabelecidas pelo movimento ambientalista na capital.

O relatório da ONG Global Witness publicado neste ano traz um balanço dos conflitos ambientais em todo planeta, cuja lista é liderada pelo Brasil diante de tantas lutas estabelecidas pelo país afora, com registro até mesmo de mortes.

Não se tem notícia de mortes em razão de conflitos ambientais na cidade de São Paulo, mas muitos confrontos acontecem todos os dias utilizando os meios democráticos. São inúmeros os relatos. Sejam os moradores da região da Augusta, em defesa do parque e contra a especulação imobiliária, seja na Vila Jaguara no movimento contra a instalação da Estação de Transbordo de Resíduos Domiciliares. Outros mais antigos resistem, como a luta dos moradores de Vila Carioca para a descontaminação do passivo da Shell, ou ainda os moradores contrários ao Rodoanel na Serra da Cantareira.

São históricas as lutas contra o bombeamento do Rio Pinheiros para a Represa Billings ou a luta dos moradores contra a fábrica de cimento de Perus. Ou ainda mais recentemente a briga contra o lixão no mesmo bairro.

Há também os movimentos ambientalista que lutam por áreas verdes, como é o caso dos moradores da Brasilândia, ou ainda o enfrentamento contra a venda do Parque CEMUCAM.

Todos estes conflitos fazem parte da história da cidade e é um dever o órgão competente mapear, compreender, ouvir e atender as demandas que tanto atingem a já combatida qualidade de vida dos paulistanos.

Por esta e outras razões é que apresento aos nobres pares a presente matéria para apreciação e futura aprovação em Plenário.